

Com reflexo da paralisação dos caminhoneiros, em maio, o IBCR-ES recuou em -3,00% na comparação com abril.

Ontem, 16 de julho, foi divulgado pelo Banco Central o Índice de Atividade Econômica Regional (IBCR) referente ao mês de maio de 2018, cuja construção considera os setores agropecuário, industrial e de serviços e comércio. O Índice é um indicador preliminar da evolução da atividade econômica do estado e não se trata, portanto, de uma projeção do PIB.

No mês de maio, o IBCR-ES, assim como o indicador nacional, refletiu a paralisação do transporte rodoviário de cargas. Na passagem de abril para maio de 2018, o indicador recuou -3,00% na série livre de influências sazonais, menor taxa observada desde fevereiro de 2017. No caso brasileiro, o IBC-BR recuou em -3,34%, na mesma base de comparação e com ajuste sazonal, maior queda da série histórica, iniciada em janeiro de 2003.

A variação marginal negativa do IBCR-ES está atrelada ao recuo de -11,3% do setor de serviços, entre abril e maio de 2018 na série com ajuste sazonal, a queda de -7,3% do comércio varejista ampliado e a redução em -2,3% da produção física industrial capixaba, conforme as pesquisas mensais de serviços, comércio e da produção física industrial do IBGE, respectivamente.

Na comparação interanual, o indicador capixaba recuou -0,19%, enquanto o nacional reduziu em -2,90%. O setor de atividade do Espírito Santo com melhor desempenho foi o de comércio varejista,

ao ampliar 6,7% entre maio de 2018 e maio de 2017. Já o setor de serviços e a produção física industrial recuaram em -4,9% e -5,4%, respectivamente, nesta base de comparação.

Na comparação entre o acumulado dos primeiros cinco meses de 2018 e o mesmo período de 2017, o IBCR-ES registrou variação positiva em 1,26%, mesmo com a forte queda de maio, a economia capixaba ainda registra crescimento nos primeiros meses do ano. Novamente, analisando as pesquisas setoriais mensais do IBGE, este resultado positivo foi influenciado especialmente pelo comércio varejista ampliado que cresceu 16,4% e pelo setor de serviços (+0,8%), já a indústria recuou em -5,1% no acumulado de 2018.

No acumulado em 12 meses, o IBCR-ES registrou crescimento de 1,79%, 9º mês consecutivo com taxa positiva nesta base de comparação. No entanto, como era de se esperar devido a greve dos caminhoneiros, verificou-se perda de ritmo em relação ao mês anterior, quando registrou crescimento de 2,26%.

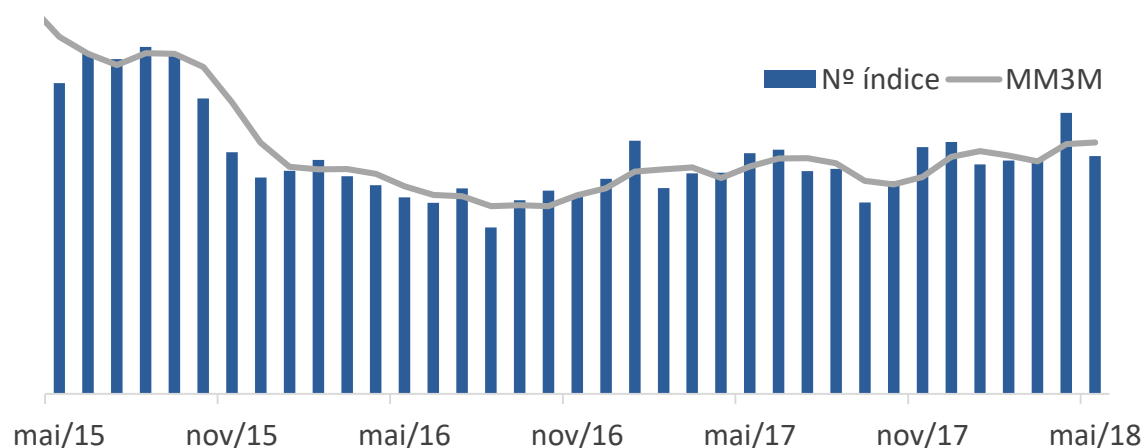
IBCR-ES e IBC-BR (Variações %)

Período	Espírito Santo	Brasil
Maio 2018/abril 2018*	-3,00	-3,34
Maio 2018/maio 2017	-0,19	-2,90
Acumulado no ano	1,26	0,73
Acumulado em 12 meses	1,79	1,13

Fonte: Bacen
*dado dessazonalizado.

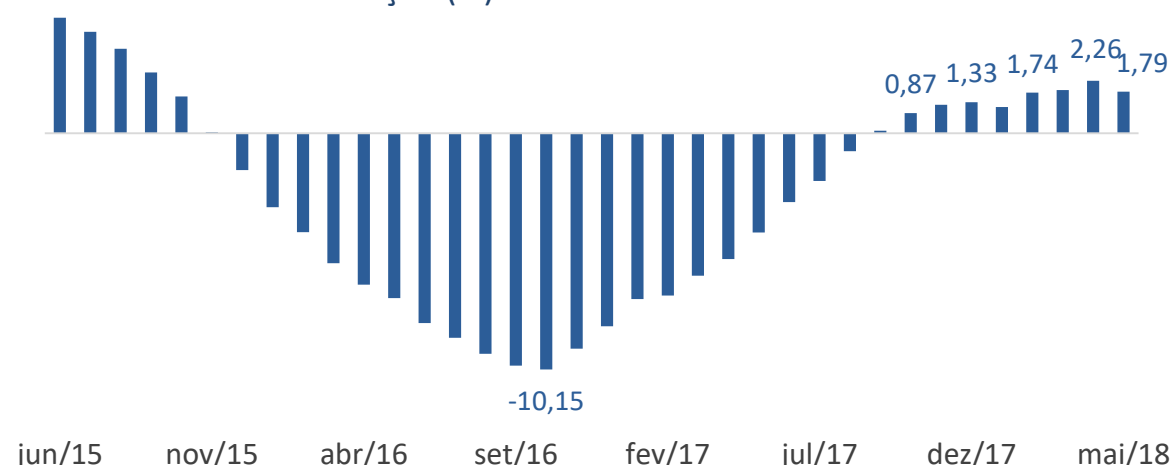
Índice de Atividade Econômica Regional - Espírito Santo

Número-índice dessazonalizado e média móvel trimestral



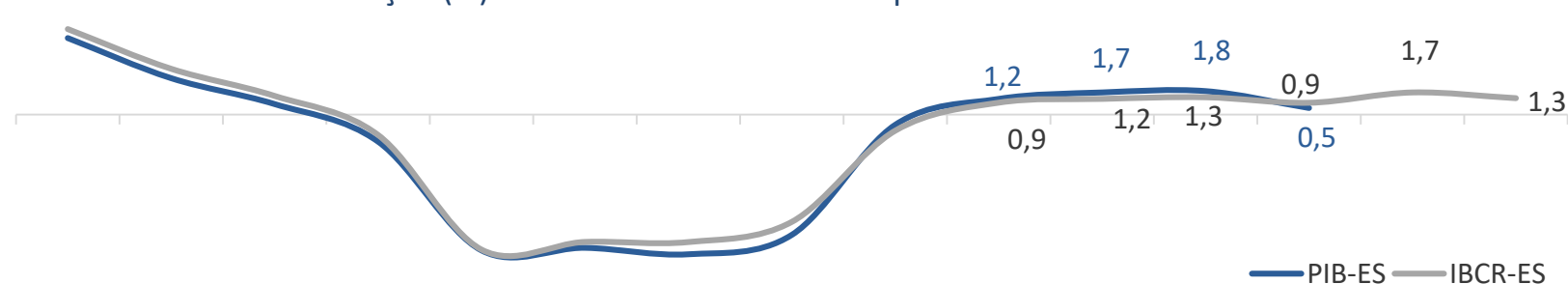
IBCR-ES

Variação (%) acumulada em 12 meses



PIB-ES vs IBCR-ES

Variação (%) acumulada no ano mesmo período do ano anterior



2015.I 2015.II 2015.III 2015.IV 2016.I 2016.II 2016.III 2016.IV 2017.I 2017.II 2017.III 2017.IV 2018.I abr/18 mai/18

Fonte: Bacen
Elaboração: Ideies/Sistema Findes